

EDITORIAL

Bombeiros e Civil elegem representantes

As categorias da Segurança Pública, nessas eleições, deram um recado direto ao governo. Queremos respeito! Principalmente o Movimento SOS Bombeiros que conseguiu emplacar dois vereadores: o major Márcio Garcia, pelo PR do Rio, com 13.740 votos, e o sargento Alan Bombeiro, em Mangaratiba, pelo PDT, recebendo 791 votos. Um dos líderes do movimento grevista – no qual o SINPOL esteve junto com PMs e bombeiros – Márcio Garcia é a esperança da bombeirada quanto à luta pela aprovação da PEC 300/446 que atende também policiais militares e civis. Outra batalha é pela reintegração dos 13 bombeiros e de outros 13 PMs excluídos da corporação só porque participaram das passeatas da última greve, em fevereiro deste ano.

Incomodados, tanto o Comando Geral quanto o governo do Estado querem que o vereador Márcio Garcia retorne ao trabalho, infringindo o estatuto da corporação que diz: Art. 77, XIV, parágrafo 4 - “A agregação de bombeiro militar no caso do inciso XIV é contada a partir da data do registro como candidato, até sua diplomação ou seu regresso à corporação, se não houver sido eleito”.

Ao contrário do que foi publicado na imprensa, logo após os resultados das eleições, o eleitorado não rejeitou totalmente os candidatos ligados à Segurança Pública. Na Polícia Civil, por exemplo, foram eleitos o delegado Rivaldo da Silva Bueno e o inspetor Edson Zanata. O delegado Rivaldo elegeu-se prefeito de Laje de Muriaé, no Noroeste Fluminense, pelo Partido Socialista Cristão (PSC), com 3.076 votos. Rivelino que tem 42 anos, e é do concurso de 2002, venceu o atual prefeito Jorge Eliezer (PMDB), candidato à reeleição. Como autoridade policial, foi titular de várias delegacias do interior.

Já o inspetor de polícia Edson Zanata foi eleito vereador do Rio pelo Partido dos Trabalhadores (PT) com 12.120 votos. Com sua base eleitoral na Zona Oeste, Zanata tem um trabalho educativo no combate às drogas e tratamento de viciados, sobretudo em Campo Grande, onde reside.

Mais uma vez, o SINPOL não fugiu da luta e divulgou no site www.sinpol.org.br os policiais associados candidatos a vereador.

O SINPOL tem a certeza que seu lado é junto dos policiais civis da ativa, dos aposentados e pensionistas. Por isso continuamos lutando pela vinculação salarial entre policiais e os delegados, como prevê a Lei 699/83, paridade, horas adicionais, vencimento básico pelo mínimo regional e adicional noturno, entre outras reivindicações que estão nesta edição.

Fernando Bandeira

Porque Bandeira não foi candidato

Eleito por duas vezes deputado estadual e candidato a vereador, ficando na 1ª e 3ª suplência, Fernando Bandeira não participa mais das eleições por discordar do sistema de votação eletrônico com urnas que não permitem que o eleitor comprove seu voto já que a impressão paralela não existe. Isso torna o pleito sujeito a fraudes que não podem ser comprovadas. A preocupação de Bandeira foi a mesma de leitores do jornal “O Globo” expostas em cartas que mereceram dele uma réplica acolhida pelo jornal.

Terça-feira 2.10.2012 O GLOBO 21

Lisura eleitoral

► Tenho ouvido no rádio a divulgação de uma dita lisura na apuração eleitoral, resumida na implantação de um sistema no qual o eleitor é identificado por sua impressão digital, o que evitaria um votar no lugar de outro. Seria esta a única forma possível de fraudes? E, por ser informatizado, o sistema não estará mais vulnerável a fraudes do que o anterior, inclusive e não apenas no momento da votação, mas também, e principalmente, no da apuração? Por que nenhum país até hoje o adotou? E será que veremos eleitos e reeleitos muitos políticos que, incompreensivelmente, mesmo aparecendo muito bem nas pesquisas de intenção de votos, recentemente se viram envolvidos em escândalos?

NILTON DE FREITAS GUIMARÃES
RIO

Quarta-feira 3.10.2012 O GLOBO 23

Lisura eleitoral

► Tem razão o leitor Nilton de Freitas Guimarães (2/10). O TSE deveria informar o nome da empresa que executa as eleições, de seu proprietário, há quantos anos ela faz as eleições, como é feita a escolha da empresa e quantos processos tramitam questionando fraude eleitoral. Se as urnas são tão seguras, por que somente o Brasil as usa? Por fim: por que os presidentes dos TREs estão empenhados em derrubar a impressão do voto, prevista para as eleições de 2014, na minirreforma eleitoral do governo Lula?

FERNANDO BANDEIRA
RIO

Policiais contra a demolição do IASERJ



O SINPOL participou de várias mobilizações contra a demolição do IASERJ desativado pelo estado em agosto e entregue ao INCA para a construção de um Centro de Pesquisa. “É preciso salvar o instituto, o único que nos resta depois que a categoria perdeu o Hospital da Praça Mauá. Sem ele estamos sem assistência médica, sem plano de saúde, já que a policlínica do Estácio não saiu do papel” disse Fernando Bandeira, presidente do Sindicato.

Manifestações ocorreram em frente ao IASERJ contra a demolição

Policiais reclamam de desconto para sindicato que não existe

Desde maio deste ano, a Justiça determinou que no Rio de Janeiro somente o SINPOL pode existir como sindicato dos policiais civis. Mandou fechar um tal de sindpol e fixou multa de 5 mil reais por dia caso continuasse funcionando. No entanto, vários colegas têm entrado em contato com o nosso sindicato dizendo que continuam

sendo descontados em R\$ 20 por mês. O nosso advogado já recolheu provas disso, como também o uso disfarçado do site e das redes sociais, pedindo ao juiz para aplicar multa nos que estão recebendo o dinheiro em nome de um sindicato que não existe. E, ainda, que seja devolvido o dinheiro aos policiais prejudicados.

Comissários são homenageados na ALERJ

No dia 26 de setembro, foi comemorado na Alerj, o Dia do Comissário – 5 de julho –, aprovado através de Lei de autoria do deputado André Lazzaroni. O parlamentar ressaltou que “o policial sai de manhã para combater a criminalidade e não sabe se volta, sendo necessário lutar pela melhoria da qualidade de vida e de salários da categoria”.

O comissário Franklin Bertholdo, diretor do SINPOL e da Unicompol, disse que está na luta desde 2004 para que seja aprovado na Assembleia Legislativa, o cargo de comissário de polícia de carreira de nível superior. Resaltou que não pretende ser delegado, mas ser reconhecido pelo Estado como comissário de polícia, referência maior na Polícia Civil.



O presidente do SINPOL lembrou que há 29 anos criou a Lei 699-83 concedendo ao inspetor 60% do salário do delegado.

A mesa foi composta por: (E) Jorge Lúcio Cruz, presidente da Unicompol; Franklin Bertholdo, diretor da Federação Sudeste dos Profissionais de Segurança; delegado Danton Moreira, representando a chefe de Polícia Civil, delegada Martha Rocha; deputado André Lazzaroni (Líder do PMDB); Dalva Lazzaroni, madrinha dos comissários; Fernando Bandeira, presidente do SINPOL; e Walter Heil, presidente da Coligação.

Em 1983, inspetor ganhava 60% do delegado

O comissário Fernando Bandeira, presidente do SINPOL, que compôs a mesa, lembrou que há 29 anos, quando exerceu o 1º mandato de deputado estadual, criou a Lei 699/83 concedendo ao inspetor 60% do salário do delegado, considerada a melhor lei que a polícia já teve. “Hoje, precisamos lutar para a criação do cargo de comissário e por melhores condições salariais e de trabalho. É necessária a união dos policiais civis em torno dessa luta. Sem unidade não conseguiremos nada! O governo aposta na divisão da categoria.”

JORNAL DO SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Redação: Rua da Glória, nº 24, Glória - CEP 20241-180

Tel.: (21) 2224-9571

E-mail: atendimento@sinpol.org.br — Site: www.sinpol.org.br

Diretor: Fernando Bandeira – **Dir. de Comunicação:** Gemerson Dias
Editor: Cláudio José - RG. MTE nº 31.381 – **Colaborou:** Maria Helena Santos e Bruno Maciel – **Estagiária:** Ana Helena Tavares – **Fotos:** Cláudio José, Bruno Maciel e Ana Helena – **Editoração e Arte Final:** Fernando Teixeira
Colaboração: Todos os Policiais Civis do RJ Tiragem: 10 mil exemplares